

**ASSEMBLEIA**

**ASSEMBLEIA, ÀS 9H, EM FRENTE À REITORIA**

*Fato novo exige nossa participação na assembleia para discutir nossas ações*



Após três dias aguardando a reitoria para reunião de negociação e, mesmo confirmado que nosso trânsito no prédio não caracteriza uma “ocupação”, a reitoria busca garantir uma reintegração de posse para nos obrigar a se retirar da sala onde a Comissão de Trabalhadores está instalada. O documento poderá ser formalizado com a entrega ao STU nesta manhã.

Tendo em vista o fato novo, convocamos todos à assembleia hoje, às 9h, em frente à reitoria, para avaliarmos as informações e o parecer da assessoria jurídica do sindicato. O momento é importante, pois decidiremos os próximos passos dessa greve.

**Greve continua**

A greve vai continuar: essa foi a decisão da assembleia realizada ontem à tarde (5).

Foi decidido reafirmar a reivindicação de recomposição do auxílio alimentação,

revogação dos descontos dos dias em greve com reposição do trabalho acumulado, com pagamento em folha complementar e retomada da mesa de negociação.

A categoria se mostra disposta a dialogar, aguardando a reitoria para retomada da negociação, mas desde o início da nossa greve o reitor tem acenado com vários “nãos” para as nossas reivindicações.

Enviamos ofício para a reitoria cobrando reunião e, no meio da tarde, o reitor respondeu com mais um não.

A intransigência é visível quando o gestor se mostra disponível a dialogar com a imprensa, lançando inverdades contra os trabalhadores, mas não senta à mesa para ouvir nossas demandas.

Reafirmamos: a continuidade da greve é de total responsabilidade do reitor, que não apresenta proposta e, pior, foge daqueles que só querem reivindicar seus direitos.

## **Reitoria permite agressão aos funcionários**

A reitoria fechou o cerco liberando os descontos nos salários por meio do corte de pontos, mas a medida não intimidou a categoria. Ao contrário, deu mais força de vontade de ficar na luta para defender nossos direitos.

A agressão aos trabalhadores está vindo de várias formas: assédio moral, pressão das chefias, corte de pontos e, recentemente, até agressão física.

Ontem de manhã, a funcionária Ester (IMECC) foi agredida quando os trabalhadores tentaram manter a porta da reitoria aberta para a livre circulação dentro do prédio.

A agressão provocou hematomas na companheira, que já tem 61 anos e sempre esteve na luta por entender a importância da greve.

A companheira registrou Boletim de Ocorrência e vai tomar as medidas cabíveis contra os agressores.

Até então, o controle de acesso estava sendo feito pelos seguranças

da Universidade, apesar do prédio estar liberado para expediente normal. Não havia necessidade da porta principal estar fechada, já que o prédio não está “ocupado”, ao contrário, o controle feito pela reitoria é que comprometia o direito de ir e vir dos funcionários no local.

O STU repudia qualquer forma de agressão e lamenta a postura da reitoria de instituir a tensão nas relações entre trabalhadores ao agir com desrespeito aos companheiros que dedicaram sua vida toda à construção da Universidade de excelência.

### **Nossa luta segue firme**

Hoje é importante que todos se concentrem em frente à reitoria para nossas atividades de greve.

Vamos permanecer mobilizados aguardando pela retomada da reunião de negociação com o reitor Knobel.

Não tem arrego!

## **DOAÇÃO PARA O FUNDO DE GREVE**

O STU conclama a categoria a contribuir com o Fundo de Greve para manutenção das atividades do nosso movimento.

**Banco: Santander**

**Agência: 0207 / Conta Corrente: 13.010035-0 / CNPJ: 66.072.414/0001-34**